



ESCOTEIROS
DO BRASIL

19º MUTCOM • 2017

ESCOTISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



COLABORARAM NA CONSTRUÇÃO DESTE DOCUMENTO

Marlene Carvalho (Coordenadora do 19º MutCom)

Leonardo Vieira (44/RJ - GE Santa Cruz de Copacabana)

Gustavo Ribas de Aguiar (80/MG - GE Jequitibá)

Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro (UEB-RJ)

Nilza Resende Montanari (Montanari Desenvolvimento Inclusivo - participante da sociedade civil/consultora)

Marcelo Margraf de Oliveira (Gerente de Atividades Especiais)

Carmen Barreira (Diretora Nacional de Métodos Educativos)

Paulo Palma (Coodenador ENAE - Atividades Especiais)

Luiz Cesar de Simas Horn (Gerente de Métodos Educativos)

Raphael Luis K. (Designer)

19º MUTIRÃO NACIONAL ESCOTEIRO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

O 19º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), popularmente conhecido como MutCom, é uma atividade de mobilização nacional voltada à integração e colaboração dos Escoteiros do Brasil com a sociedade - em especial com as comunidades abrangidas pelas Unidades Escoteiras Locais espalhadas em todo o território nacional. O MutCom é uma oportunidade de proporcionar aos jovens atividades de serviço que exerçam a função de estimular seu envolvimento com a comunidade, no intuito de promover a formação do indivíduo que queremos entregar à sociedade.

Este ano a atividade acontece no dia 16 de setembro, sob o tema ***“Escotismo e Desenvolvimento Sustentável”***. Convidamos todas as unidades escoteiras locais do Brasil para participar das ações voltadas ao cuidado comunitário, à interação sadia com o outro e a perspectiva de descoberta de novos olhares.

“O Escotismo é uma grande fraternidade - um plano que, na prática, derruba diferenças de classes, credos, raças e regionalismos”.

Baden-Powell, em Guia do Chefe Escoteiro, 1919.

O objetivo da atividade é promover atividades, oferecer soluções e, é claro, compartilhar bons momentos, oferecendo aos nossos jovens atividades atraentes e variadas, além de uma grande oportunidade de crescimento pessoal.



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL (DEN) SOBRE O TEMA

Ao longo de sua existência, o Escotismo tem se preocupado em incluir, entre os conceitos que utiliza para propor o Programa Educativo e suas ações institucionais, as mais prementes e atualizadas questões que alcançam a sociedade. Não por outra razão, desde seu início, o Movimento Escoteiro tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cidadania ativa, para a qualidade de vida das pessoas e para a promoção da paz.

Nas últimas décadas o Movimento Escoteiro mundial adotou, como parte da sua marca, a expressão “construindo um mundo melhor”, sintetizando seu propósito de contribuir, como resultado do seu trabalho educativo, para a arquitetura e implementação de um mundo em que todos possam viver de modo digno e produtivo.

Dentro desse espírito, o próprio Baden-Powell, fundador do Escotismo, teve a preocupação de mantê-lo continuamente atualizado em forma e conteúdo, garantindo a condição de “movimento” ao Escotismo, tornando-o capaz de atender às mais diversas características e particularidades.

Entendia, Baden-Powell, a necessidade de promover uma educação transformadora, como escreveu no livro “Guia do Chefe Escoteiro”, quando afirmou que ***“este é, portanto, o mais importante objetivo do treinamento escoteiro – educar; não simplesmente instruir (pense bem nisto!), mas educar, isto é, levar o jovem a aprender por si próprio e voluntariamente tudo aquilo que contribua para forjar seu caráter”***.

Já há alguns anos nossa civilização deu-se conta de que era urgente cuidar melhor de nosso planeta, vítima de contínua exploração e prestes a entrar em colapso. Temas como poluição do ar, desmatamentos, tratamento de resíduos, reciclagem e reutilização, acesso à água e aquecimento global, entre outros, começaram a ser discutidos dentro de uma proposta visionária de desenvolvimento sustentável. Estes temas já faziam parte do escopo trabalhado pelo Movimento Escoteiro, de modo que foi natural incorporá-los no Programa Educativo, incluindo esses conteúdos nas competências cuja aquisição propõem para seus jovens.

Por outro lado, o Escotismo foi pioneiro na conscientização sobre as questões de meio ambiente e utilização adequada dos recursos naturais, realizando em todo o mundo atividades ao ar livre sem impacto ambiental, deixando o local utilizado em melhores condições do que foi encontrado. Além disso, desde os anos 80 desenvolve com mais ênfase eventos que pretendem contribuir para melhorar o meio ambiente e produzir consciência sobre sustentabilidade. Assim, quando as Nações Unidas lançaram os Objetivos do Milênio, no início desse século, os escoteiros somaram-se a este esforço de imediato, por total afinidade de princípios.

Agora, quando um novo plano é lançado pela ONU, com “a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, incorporando 17 objetivos muito mais abrangentes, visando fortalecer a paz e a liberdade, erradicar a pobreza e oferecer uma nova perspectiva econômica, social e ambiental para o planeta, mais uma vez o Movimento Escoteiro responde ao convite de forma positiva.

Nossa forma de ajudar a construir um mundo melhor é contribuindo para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, como principais autores e atores de suas histórias. E isso é feito oferecendo aprendizagem pela ação, ou seja, os jovens que praticam Escotismo adquirem conhecimentos, habilidades e valores a partir das experiências que vivem por meio das atividades que participam. Assim, nossa maneira de concorrer para o êxito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é criando oportunidades para que os jovens adquiram, pela vivência, as competências que lhes permitam participar da edificação do mundo que queremos construir.

Nesse ano de 2017, apoiados pelo tema “Escotismo & Desenvolvimento Sustentável”, os Escoteiros do Brasil irão orientar todas as suas ações, atividades e eventos, para proporcionar aos seus membros juvenis e líderes adultos essas importantes experiências. Nesse sentido, além de manter nossos programas educativos atualizados e atraentes, institucionalmente nossos principais alvos serão quatro eventos de caráter nacional, a saber:

- 1º EducAÇÃO ESCOTEIRA;
- 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica (MutEco);
- **19º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), a ser realizado em 16 de setembro, com centenas de grupos escoteiros e seções autônomas desenvolvendo ações em suas comunidades, objetivando contribuir com seu desenvolvimento, melhorando condições de vida das pessoas e dos ambientes em que vivem. Também já é um evento consagrado, com dezenas de milhares de jovens participando e beneficiando muitas comunidades em todo o país.**
- 27º ELO Nacional

Como uma força vibrante e relevante em cada comunidade onde está presente, o Movimento Escoteiro poderá ser instrumento de construção do futuro almejado, seja pelo processo educativo que alcança cada jovem, transformando-o em agente de melhorias e participante ativo em sua comunidade, seja pelo trabalho de mais de 1,2 mil grupos escoteiros beneficiando a sociedade e ajudando a formar uma consciência coletiva comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Todos sonham com um mundo mais justo, solidário, seguro e pacífico, com uma sociedade inclusiva e sem desigualdades, sem pobreza e sem fome, com saúde e bem-estar para todos, em que a educação seja acessível a todos, no qual se protejam os recursos naturais e se promova crescimento econômico sustentado. Para que isso não se mantenha apenas como utopia e torne-se realidade, é necessário a soma dos esforços de cada um e de todos, acreditando que isso é possível.

Os Escoteiros do Brasil estão dispostos a fazer sua parte, pois acreditam que podem fazer diferença, tal como já deixou registrado Baden-Powell, em 1920, no livro "Guia do Chefe Escoteiro":

“Em todos os países, a finalidade do treinamento escoteiro é idêntica e resume-se em eficiência no serviço ao próximo. Com um objetivo comum de tal natureza, podemos seguir avante e, construindo uma fraternidade universal do serviço, realizar uma obra de grande amplitude.”



ROTEIRO DO 19º MUTCOM

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- **Data:** 16/09/2017 - As atividades do 19º MutCom deverão acontecer nesta data!
- **Local:** descentralizado, por Distrito, Unidade Escoteira Local ou Seção.
- **Público alvo:** Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior, Pioneiro e comunidade em geral.
- **Investimento do participante:** conforme a organização local.
- **Autorizações:** eventos escoteiros realizados fora da sede e do horário de reuniões da Unidade Escoteira Local devem ser feitos com Autorizações de Pais e do diretor presidente.

DESENVOLVIMENTO

- No dia proposto, as unidades escoteiras locais realizarão qualquer número de atividades como as propostas neste programa ou outras com o tema “Escotismo e Desenvolvimento Sustentável”, observando as recomendações de segurança e a necessidade de autorizações.
- As unidades escoteiras locais terão até o dia 31/10/2017 para enviar o Relatório Simplificado de Atividade, contendo fotografias do evento, por meio do SIGUE.
- **Atenção!** Os Relatórios Simplificados do 19º MutCom deverão ser enviados pelo SIGUE até o dia 31/10/2017.

DISTINTIVOS E CERTIFICADOS

As Unidades Escoteiras Locais e os participantes do 19º MutCom terão disponibilizados no SIGUE os devidos certificados de participação para download, que poderão ser baixados, impressos e assinados localmente.

Os distintivos do 19º MutCom poderão ser adquiridos conforme instruções que serão publicadas também no site dos Escoteiros do Brasil (www.escoteiros.org.br).

INSÍGNIAS DE ENVOLVIMENTO NA COMUNIDADE

As Insígnias de Envolvimento na Comunidade visam incentivar a participação comunitária ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

É a parte do programa educativo que busca melhorar a consciência comunitária dos nossos jovens. Cada Ramo possui uma insígnia específica, conforme destacado abaixo:

- **Insígnia da Boa Ação - Ramo Lobinho:** Permite o conhecimento dos serviços e instituições que realizam ações assistenciais na comunidade e desperta a atitude individual e coletiva de serviço.
- **Insígnia da Ação Comunitária - Ramo Escoteiro:** Permite a participação em projetos de serviço em sua comunidade, favorecendo a percepção da realidade em que vive.
- **Insígnia do Desafio Comunitário - Ramo Sênior:** Permite a participação de ações coletivas de serviço comunitário e desperta o interesse pela superação das diferenças sociais.

Para a conquista da Insígnia nos diversos Ramos se faz necessário participar de uma edição do Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária, então não perca esta oportunidade.



Algumas atividades neste programa, que você pode realizar em locais públicos, com sua tropa ou alcateia, convidando a comunidade para participar. Assim, podem ser cumpridos itens das Insígnias de Envolvimento Comunitário ou adquirir conhecimento para criação dos projetos. As atividades ainda contribuem para melhorar a consciência comunitária e ainda divulgar sua unidade escoteira local!

O DESAFIO DA ATUALIDADE

“Até 2050, se continuarmos lidando com a natureza da mesma forma que hoje em dia, teremos mais plástico que peixes nos mares. Caso sigamos o mesmo ritmo e as perspectivas ambientais não forem mudadas, vamos olhar para os mares e enxergar plástico.”

“O plástico à deriva é facilmente confundido com uma água viva, componente alimentar de várias espécies marinhas, principalmente as tartarugas, que não digerem esse material. Assim, o plástico ocupa um espaço no estômago das tartarugas, elas têm a sensação de estarem alimentadas e acabam morrendo por inanição. Estamos constantemente jogando inúmeros detritos no mar e isso é extremamente prejudicial. Precisamos ter uma mudança de comportamento e visão de mundo para que possamos realmente construir um planeta saudável.”

(Denise Hamú, representante da ONU Meio Ambiente no Brasil, em entrevista ao Jornal O Globo, de 19.06.2017).

Um relatório da empresa de pesquisas Euromonitor International, obtido pelo jornal britânico “Guardian”, revelou que até 2021 o consumo anual de garrafas de plástico pode ultrapassar a marca de meio trilhão de unidades. Segundo o levantamento, atualmente um milhão de garrafas são compradas em todo o mundo a cada minuto e essa quantia crescerá em 20% nos próximos quatro anos.

Somente em 2016, mais de 480 bilhões de garrafas plásticas foram vendidas em todo planeta, comparado a 300 bilhões em 2004. Atualmente, a demanda chega a 20 mil artigos por segundo. Se fossem enfileirados, percorreriam mais da metade do caminho para o Sol.

Segundo o levantamento, serão comercializadas 583,3 milhões de garrafas em 2021. O aumento expressivo deve-se principalmente à mudança no estilo de vida de populações asiáticas, que passaram a adotar comportamentos mais “ocidentais”. Outro destaque na China é a venda de água engarrafada. O país é responsável por 25% da demanda mundial por este produto.

A maioria das garrafas de plástico usadas para água e refrigerantes é produzida com tereftalato de polietileno, que é altamente reciclável. No entanto, o consumo elevado e a falta de campanhas de sustentabilidade fazem com que a coleta do produto seja aquém do necessário. No ano passado, menos de metade das garrafas foram coletadas, e somente 7% dessas foram transformadas em novas garrafas.

Um dos destinos principais dos produtos descartados são os oceanos. Estima-se que entre cinco milhões e oito milhões de toneladas de plástico chegam aos mares a cada ano, onde são ingeridos por aves marinhas, peixes e outros organismos. De acordo com estimativa da Fundação Ellen MacArthur, serão encontrados nas águas mais plástico (em peso) do que peixe. A etapa seguinte é a sua chegada à cadeia alimentar humana.

Um estudo publicado em 2014 pela Universidade Ghent, na Bélgica, calculou que as pessoas que comem frutos do mar, como marisco e camarão, ingerem cerca de 11 mil pequenos pedaços de plástico por ano. Os potenciais riscos à dieta também foram destacados no ano passado pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos.

Para ambientalistas, o despejo das garrafas de plástico nos oceanos representa um risco ao ser humano comparável às mudanças climáticas. Em entrevista ao "Guardian", Hugo Tagholm, membro do grupo de conservação marinha britânico "Surfers Against Sewage" ("Surfistas contra o esgoto", em tradução livre), a poluição de recursos naturais é "devastadora".

- A ciência mostra que o plástico não pode ingressar na cadeia alimentar - alerta Tagholm, que promove uma campanha de incentivo à reciclagem das garrafas no Reino Unido. - Embora a produção de plásticos descartáveis tenha crescido drasticamente nos últimos 20 anos, os sistemas para conter, controlar, reutilizar e reciclar não mantiveram o ritmo. A poluição dobrará neste período e quadruplicará até 2050, então é hora de agir.

No mês passado, pesquisadores da Universidade da Tasmânia e da Real Sociedade para a Proteção de Aves encontraram, em um atol desabitado no Sul do Pacífico, 17,6 milhões de toneladas de plástico. Cerca de 68% dos detritos sequer eram visíveis - havia aproximadamente 4.500 itens por metro quadrado enterrados a uma profundidade de até 10 centímetro. Uma das localidades em que os artigos foram encontrados é Patrimônio Mundial da Unesco. Em seu habitat, praticamente intocado por seres humanos, há espécies endêmicas de plantas e aves.

Estima-se que mais de 1 tonelada de plástico foi congelada no Ártico nas últimas décadas. O produto chega à região após ser jogado no Oceano Atlântico por habitantes da Europa e da América do Norte. A poluição local faz frente à outra área ainda mais conhecida pela sujeira, a Grande Mancha de Lixo do Pacífico, cuja área é maior do que a do estado de Minas Gerais.

O "Guardian" destaca que recentemente cientistas holandeses do Centro de Pesquisa de Wageningen realizaram uma expedição em seis ilhas no Ártico. Na localidade, registraram 876 peças de lixo visíveis espalhados por 100 metros de praia. Na ilha de Jan Mayen, o ponto mais remoto do Atlântico Norte, foram encontradas 575 peças. Cerca de metade dos plásticos estavam muito quebrados para ser reconhecíveis, mas 12% foram identificados como redes, cordas e boias de navios de pesca.

***(Matéria publicada no Jornal O Globo, de 29.06.2017, p. 25).
A CAMPANHA DA ONU #MARES LIMPOS (O MAR NÃO ESTÁ PARA PLÁSTICOS)***

Diante desse enorme desafio da atualidade, a ONU lançou a Campanha #Mares Limpos – O Mar não está para plásticos. No vídeo constante do link "<https://nacoesunidas.org/onu-meio-ambiente-convida-brasileiros-a-se-unir-a-campanha-mareslimpos/>", o Diretor-Executivo da ONU Meio Ambiente, Erik Solheim, convida os brasileiros a aderirem a esta campanha, e de forma simples e objetiva explica o problema gerado pelo despejo de plásticos nos oceanos.

E, no mesmo dia em que acontecerá o 19º MutCom, ou seja, em 16 de setembro, a ONU está apoiando o "**Dia Mundial da Limpeza de Praias**". Desta forma, se a sua Unidade Escoteira Local está situada no litoral, está é uma excelente oportunidade para envolver a todos nesta batalha de limpeza e cuidado com os mares.

Para as localidades afastadas de mares e oceanos, as atividades poderão ser realizadas em rios, cachoeiras ou lagos, além do trabalho de conscientização para a população que frequenta praias e mares, podendo ser realizado em qualquer cidade.

O DESENVOLVIMENTO DO MUTCOM

No caso de Unidades Escoteiras localizadas em região litorânea, estas podem escolher uma praia e desenvolver um mutirão de limpeza, aproveitando o "Dia Mundial da Limpeza de Praias". As demais UEL's podem escolher rios, cachoeiras ou lagos para também realizarem um mutirão de limpeza.

É claro que esse tipo de atividade não é novidade para a maior parte das nossas Unidades Escoteiras Locais (UELS), mas a novidade é que a sua integração ao "Dia Mundial da Limpeza de Praias", que estará ocorrendo no Brasil e em todo o mundo simultaneamente, e o trabalho de conscientização em torno do consumo excessivo de plásticos e do impacto causado por esse consumo excessivo.

Antes ou depois do MutCom, as Seções Escoteiras devem ser levadas a debater interna (no âmbito da própria Seção e da UEL) e externamente (dos membros juvenis com seus familiares e amigos) pequenas mudanças nos hábitos podem ajudar a diminuir a quantidade de plástico descartada, implementando algumas dessas mudanças no âmbito da Seção e, se possível, da própria UEL. Alguns exemplos de mudanças de hábito:

- **Evitar o uso de canudos de plástico:** quando for a um restaurante ou lanchonete, evite pedir ao garçom o tradicional canudo. Tenha a mesma atitude quando solicitar delivery em sua casa.
- **Reutilizar sacolas de plástico:** voltou do supermercado com duas ou mais sacolinhas de plástico? Não jogue fora! Reutilize como saco de lixo na cozinha, escritório e nos banheiros da casa.
- **Dizer não à goma de mascar:** pouca gente sabe, mas as gomas de mascar contêm plástico na fórmula. Além de prejudicar a natureza sempre que a jogamos fora, o plástico pode até ser tóxico em determinados casos quando não são realizados procedimentos de segurança e qualidade na fabricação. A dica é reduzir o consumo aos poucos e lá na frente parar de vez.
- **Comprar caixas, não garrafas de plástico:** sabe quando vamos ao supermercado e encontramos, por exemplo sabão em pó em caixas de papelão e também em garrafas de plástico? Prefira produtos em caixas, pois a reciclagem é mais simples, barata e rápida.
- **Comprar a granel:** se conseguir comprar arroz, feijão e grãos a granel, aproveite. O produto será o mesmo e você estará evitando embalagens de plástico.
- **Preferir potes de vidro:** na hora de comprar um produto no supermercado, prefira aqueles em potes de vidro. Além de fazer bem a natureza, você também estará garantindo um item mais duradouro e seguro para armazenar alimentos e outros produtos.

- **Reutilizar copos e garrafas:** todo ano mais de 1,5 milhões de toneladas de plástico são utilizadas para produção de garrafas de água. A dica é reutilizar a mesma garrafa por mais tempo, basta encher novamente sempre que ficar com sede.
- **Utilizar seus próprios potes e recipientes:** ao levar para casa o que sobrou do jantar no restaurante, ou do almoço na casa de parentes, utilize seus próprios recipientes. Evite ter que comprar mais e mais potes de plásticos sempre que precisar transportar alimentos de um ponto a outro.
- **Utilizar fósforos:** um isqueiro pode demorar muitos anos para ser completamente absorvido pela natureza, justamente pela quantidade de plástico. Se possível, utilize fósforo na hora de cozinhar ou se precisar de fogo fora de casa.
- **Evitar congelados:** um dos maiores vilões da natureza quando falamos no consumo de plástico é a embalagem do alimento congelado. Mesmo aqueles chamados de “sustentáveis” podem contar uma fina camada de plástico. Reduza o consumo aos poucos e evite até passar por esta área nos supermercados.
- **Reduzir o uso de descartáveis:** sim, é melhor utilizar copos, pratos e talheres descartáveis do que precisar de água potável para lavar a louça. A dica, todavia, é reutilizar o mesmo copo descartável durante um jantar ou os mesmos talheres na hora da sobremesa.
- **Valorizar mais embalagens retornáveis:** se você for comprar frutas, por exemplo, e elas vierem embalagens retornáveis, agradeça. Elas poderão ser utilizadas novamente, por você mesmo, quando voltar ao local para comprar novas frutas.

E, antes, do MutCom, as Seções Escoteiras devem ser incentivadas a assistir a alguns vídeos que ajudarão no processo de sensibilização dos jovens e no conhecimento do problema. Os vídeos recomendados são:

- <https://nacoesunidas.org/onu-meio-ambiente-convida-brasileiros-a-se-unir-a-campanha-mareslimpos>
- <https://www.youtube.com/watch?v=VsvPu8y5UZM>
- <https://www.youtube.com/watch?v=3dmZrzeg2e0>



***“Eu uso o necessário
Somente o necessário
O extraordinário é demais
Eu digo o necessário
Somente o necessário
Por isso é que essa vida eu vivo em paz”***

(Baloo, cantando “Somente o Necessário”, no filme Mowgli, da Disney)

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Bazar de Troca

Ramos: Todos

Local: Sede da Unidade Escoteira Local ou Associação de Moradores

Introdução

Envolvendo a comunidade da Unidade Escoteira Local e de seu entorno, os objetivos da atividade são: proporcionar uma reflexão sobre o consumo responsável, estabelecendo a distinção entre “desejo” e “necessidade”; observar as vantagens da troca sob os pontos de vista ecológico e financeiro; frear o consumo desnecessário e, conseqüentemente, a extração de recursos naturais e a produção humana de resíduos.

Desenvolvimento

- Os jovens da Seção debaterão sobre o que têm consumido recentemente, e os escotistas fomentarão que eles reflitam sobre o que foi consumido (comprado) por impulso, desejo ou por real necessidade. O que foi tirado da natureza para que aquele item consumido fosse produzido? Que resíduo ele gerará (ou o item que foi substituído por ele)? Lança-se então a ideia de um bazar de troca aberto à comunidade, e os jovens mesmos definem os itens que podem ser trazidos (livros, roupas, brinquedos etc.) e demais regras para as trocas (se é item por item, se pode trocar de categorias distintas etc.).
- Definidos a data e o local de realização do bazar, os jovens confeccionarão cartazes de divulgação a serem afixados na sede do GE, na Associação de Moradores, murais autorizados em lojas do entorno etc.
- Os jovens do próprio GE ou da Seção levarão os itens que gostariam de trocar, para compor um “estoque inicial” do bazar.
- Realização do bazar aberto à comunidade.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Contação de histórias em creche comunitária

Ramos: Sênior e Pioneiro

Local: Creche comunitária

Introdução

Muitas creches comunitárias funcionam apenas durante os dias de semana, deixando seus alunos – geralmente crianças de baixa renda – sem opções de atividades educativas nos fins de semana. A proposta da atividade é que a Unidade Escoteira Local promova um sábado diferente para essas crianças, o que contribuirá também para reforçar os laços entre as instituições (UEL e creche) e a comunidade.

Desenvolvimento

- Apresentação do tema à Seção; sensibilização; seleção e contato com a creche.
- Os próprios jovens trarão suas sugestões de histórias a serem contadas às crianças da creche e farão uma oficina (com escotistas experientes de Alcateia ou mesmo professores convidados) para aprender e treinar técnicas básicas de contação.
- Evento na creche. As crianças podem ser divididas por faixa etária e as sessões de contação devem ter no máximo 20 ou 25 minutos.

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Feira de trocas

Ramos: Todos

Local: Definido pela UEL

Introdução

Entre os 3 Rs da Sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) o menos abordado é justamente o que trata de REDUZIR a produção de bens de consumo. Há constante apelo nos meios de comunicação para consumir, comprar, comer, beber, adquirir, gastar, etc.

A feira de trocas é uma oportunidade de destinar produtos não mais utilizados, para pessoas que se interessem por elas, evitando o descarte, e adquirir produtos que já não servem mais para alguém, mas que ainda pode ser útil, sem necessidade de consumo de matéria prima.

Será necessário DIVULGAR o evento com antecedência mínima de 2 semanas, na comunidade onde será aplicada: Facebook, whatsapp, folhetos com papel reciclado, boca a boca, etc., solicitando, inclusive que os produtos que serão disponibilizados para troca sejam levados à UEL para avaliação, conforme descrição abaixo. Quanto mais pessoas atingidas mais sucesso a atividade terá.

Desenvolvimento

Ao chegar na recepção da feira de trocas o visitante vai para o estande de avaliação. Os produtos trazidos para serem trocados serão categorizados e avaliados.

Classificação: Vestuário; Calçado; Eletroeletrônico; Eletrodoméstico; Enfeites/adornos; Utensílios domésticos; Móveis; Máquinas; Colecionáveis, Diversidade

Pontuação: De acordo com a avaliação da equipe de avaliadores, os produtos receberão uma pontuação entre 1 "Scout" e 10 "Scouts", a partir dos critérios:

- Valor de mercado (verificar na internet - mercadolibre);
- Estado de conservação;
- Nível de interesse e utilidade;

A partir da avaliação, a equipe informa quantos "Scouts" cada produto vale. Caso o visitante concorde, ele entrega o produto no estande e recebe cupons na forma de "moedas-scouts". Com essas "moedas-scouts", o visitante entra na feira e procura entre os produtos disponíveis coisas que o interessam e trocam as "moedas-scouts" pelo que encontrou.

Essa iniciativa pode se tornar frequente no grupo, se repetindo bimestralmente, ou semestralmente, por exemplo. Integra a comunidade, intermedia trocas sem adição de lucro e contribui para redução da produção. Durante o evento é desejável mobilizar as sessões para preparação de lanches sustentáveis/orgânicos que possam ser vendidos aos visitantes.

Conclusão

Após atividade, afixação de um cartaz na sede de tudo que foi trocado e qual estimativa de não-produção essa atividade alcançou.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: “Gincana Tudo-Nosso”

Ramos: Todos

Local: Parques, praças, bairros, escolas

Introdução

“O ambiente mais conservado não é o que mais se limpa, mas o que menos se suja”. Entretanto, para se conservar, é necessário se sentir integrado aos espaços coletivos. A proposta dessa atividade é mobilizar a comunidade – escolas, igrejas, grupos de jovens e demais associações que tenham presença de crianças e jovens, de idade compatível com os ramos e executar um mutirão de limpeza e manutenção de espaços públicos para desenvolver o sentimento de APROPRIAÇÃO coletiva desses espaços.

Desenvolvimento

Para desenvolvimento dessa atividade em ambientes públicos é indispensável comunicar e solicitar autorização dos órgãos de conservação (prefeitura ou instituição responsável). Ao longo de 3 semanas, realizar divulgação nas associações e instituições acima citadas, convidando os jovens para participar do evento “Gincana Tudo-Nosso” e convidando as instituições como parceiras para fornecimento de insumos. Os convidados receberão um cartão convite que deverá ser entregue no dia do evento e serão instruídos a levarem um par de luvas para seu uso pessoal. Serão necessários sacos de lixo, luvas, vassouras, pás, material para pintura e pequenos reparos.

A dinâmica no dia do evento consistirá em inscrever os participantes, conferindo o porte do cartão convite, em que conste a instituição, nome completo, idade, telefone e endereço do jovem. A partir daí os organizadores irão estabelecer equipes com separação de idades, conforme os ramos escoteiros, preservando sempre uma proporção equilibrada entre jovens/crianças escoteiras e não escoteiras.

As equipes serão orientadas a escolherem um nome e um grito de guerra que façam referência ao tema da gincana Tudo-Nosso e ao sentimento de conservação do bem público.

As tarefas serão pontuadas pela qualidade e velocidade de execução e deverão ser escolhidas pela equipe de organização local, conforme realidade de cada localidade atendida. É imprescindível a verificação prévia para garantir que a atividade transcorrerá em segurança, sem riscos de quedas ou presença de animais peçonhentos ou outras formas de risco.

Atividades sugeridas:

- Fazer fotos antes de iniciar os trabalhos (Todos)
- Recolhimento de resíduos (Lobinhos e Escoteiros)
- Pintura de equipamentos (Seniores)
- Revitalização de peças danificadas como playgrounds, por exemplo (Pioneiros)
- Fazer fotos após concluir os trabalhos (Todos)

Conclusão

Sugere-se que a UEL prepare um pequeno e sustentável troféu para equipe vencedora.

ATIVIDADE 5

Nome da atividade: Recolhimento de Pilhas e Baterias velhas

Ramos: Sênior e Pioneiro

Local: comunidade em geral

Introdução

Pilhas e baterias não oferecem risco enquanto estão em uso, pois os materiais tóxicos estão protegidos por uma cápsula. No entanto, se descartadas de maneira errada podem perder a proteção e liberar os metais pesados (cádmio, chumbo e mercúrio), contaminando o solo e até mesmo lençóis freáticos. Com o descarte de pilhas você contribui com o Consumo Sustentável.

Desenvolvimento

Uma competição entre patrulhas e clãs com objetivo de recolher pilhas e baterias velhas percorrendo a comunidade. Cada visita deve contemplar uma rápida explicação sobre o objetivo do projeto, o pedido por pilhas e baterias velhas e a promessa de retornar na semana seguinte para novo recolhimento. Após aquisição e apuração das quantidades, as equipes se encarregarão em depositar a remessa nos postos de coleta, como descrito no link: <http://www.gmcons.com.br/gmclog/admin/VisualizarPostosMapaCliente.aspx>

Conclusão

Sugere-se que a equipe vencedora receba um certificado especial pelo empenho na atividade. E que a iniciativa se estenda de forma permanente, com coletas semanais na sede e registro num quadro demonstrativo.

ATIVIDADE 6

Nome da atividade: Sabão reutilizável para uso em roupas

Ramos: Todos

Local: Definido pela UEL

Introdução

O sabonete para higiene corporal em barra chega ao seu final de vida útil, sempre deixando uma pequena quantidade que é descartada. A proposta é reciclar o resíduo desse produto, que via de regra seria descartado.

Desenvolvimento

Os participantes deverão acumular ao longo do mês o total de 200 mg de resíduos de sabonetes em barra. Abaixo seguir as orientações para a preparação de um vasilhame:

Ingredientes:

- 3 colheres de sopa de bicarbonato de sódio;
- 1 panela grande;
- 1 ralador;
- 1 filtro ou peneira;
- 3 litros de água;
- Óleo de essência de limão ou outro aroma que prefira.

Modo de Preparo:

- Raspe 200 mg dos sabonetes em barra acumulados pelas matilhas/patruilhas/equipes de interesse.
- Em seguida, esquite um litro de água na panela e adicione as raspas.
- Quando as raspas se dissolverem, junte três colheres de sopa de bicarbonato de sódio e misture, deixando descansar por uma hora.
- Após isso, acrescente um litro de água morna e passe a mistura por um filtro ou peneira fina para retirar os pedaços não dissolvidos.
- Feito isso, aplique dez gotas de óleo de essência de limão ou outro de sua preferência e adicione a um litro de água fria.
- Realizado o procedimento agite bem a mistura.
- Deixe descansando mais um pouco e divida em potes menores para utilizar na lavagem de roupas com a máquina.
- Os vasilhames devem ser identificados como sabão de uso doméstico, a ser mantido fora de alcance de crianças e animais e sinalizado para não utilização para higiene de seres humanos.
- A quantidade necessária para lavar roupas depende da quantidade de roupas e o quanto você acha que é necessário para a limpeza desejada. O principal uso deste produto é para economia de produtos diários, como sabão em pó.

Conclusão

Sugere-se que a UEL escolha uma instituição para receber os produtos recebidos. Como asilos, creches, e outras Instituições que necessitam de ajuda.

ATIVIDADE 7

Nome da atividade: Prevenção e Combate as doenças

Ramos: Todos

Local: Grupo de Escoteiros

Introdução

Prevenir doenças é melhor que combatê-las. Existem várias formas de prevenção, como boa alimentação, consultas médicas regulares, exercícios físicos e vacinas. Muitas doenças se espalham por falta de conhecimento das pessoas. Por isso, formar grupos para realizar campanhas de esclarecimento é uma ótima ideia para prevenir e combater doenças.

As Campanhas de vacinação costumam mostrar a importância da prevenção, mas infelizmente, para algumas doenças não existem vacinas, e as formas de disseminação são rápidas nos grandes centros. É preciso então que as pessoas saibam como realizar a prevenção.

Desenvolvimento

- Identificar as doenças que mais atacam sua comunidade por meio de postos ou agentes de saúde, pesquisar sobre formas de prevenção e iniciar uma campanha de esclarecimento por meio de cartazes, panfletos e palestras. Convidar profissionais (médicos, pesquisadores, professores, dentistas e enfermeiros) que possam ministrar palestras em escolas, igrejas e praças. As palestras podem ser sobre os temas: prevenção ao câncer de mama e colo do útero, gravidez de risco, importância do pré-natal e das vacinas do bebê, pressão alta, diabetes, colesterol, acidentes domésticos, etc;
- Procurar saber onde e quando a população pode ser vacinada e incentivá-las a participar das campanhas de vacinação;

- Distribuir panfletos explicando como se pode prevenir doenças, pedir parceria para gráficas e copiadoras, um pode doar o papel, outro a tinta e outro as cópias. Caso não consiga, organiza um campeonato de futebol ou rifa e o valor cobrado na inscrição ou ingresso dos jogos podem ser utilizados para cobrir os custos dos panfletos;
- Realizar um levantamento dos serviços de saúde disponíveis na comunidade como farmácias populares, postos de saúde, centros de atendimentos, etc e divulgar.

ATIVIDADE 8

Nome da atividade: Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo

Ramos: Todos

Local: Unidade Escoteira Local

Introdução

Imagine se todo dia que você usasse uma roupa, tivesse que jogá-la fora, quantas camisetas seriam desperdiçadas? Imagine se você tivesse que guardar essas camisetas numa caixa, logo ela estaria cheia e você precisaria de outra caixa. Agora imagine um ano de camisetas, dois, três talvez. Seria muito espaço desperdiçado, não é mais fácil lavar e usar novamente a mesma camiseta várias vezes? Agora imagine todo o lixo que produzimos todos os dias.

É assim que a reciclagem funciona, você não precisa jogar tudo fora, certas coisas podem ser reaproveitadas depois de passar por um processo de reciclagem. No caso de roupas, esse processo é a lavar e usar novamente. Alguns outros materiais como vidro, metal, papel, plástico é necessário separar e encaminhar cada um para locais que transformam o que ra lixo em produtos novos.

Desenvolvimento

- Pesquisar se no bairro existe programa de coleta seletiva ou catadores de reciclável, aprender e divulgar como separar o lixo. Tudo o que for direcionado para o reciclável deve estar limpo sem resíduos, etiquetas ou rótulos, isso facilita muito;
- Identificar um local para guardar o material, ao abrigo de chuva. Separar cada tipo de material em um saco ou caixa de papelão. Para facilitar as latas devem ser amassadas e os papeis dobrados, garrafas lavadas e caixas desmontadas;
- Elaborar uma campanha e organizar a coleta seletiva na sua rua, no seu bairro, na sua escola e aproveitar o momento para conscientizar as pessoas para que na hora de comprar produtos, escolherem aqueles que gerem menos resíduos e que tenham embalagens recicláveis.



MATERIAIS	RECICLÁVEL	NÃO RECICLÁVEL
PAPEL	Jornais e revistas, caixas de papel ou papelão, papel usado, impressos, xerox.	Fotografias, papel higiênico, papéis plastificados, guardanapos de papel sujos, carbono e adesivos.
METAL	Latas de alumínio e aço, latas em geral, painéis e tampas sem cabo e puxador, marmiteira, chaves, chapas e ferragens.	Canos, esponjas de aço, latas de aerossol e tintas, latas de produtos tóxicos.
VIDRO	Potes e garrafas, copos, vidros coloridos.	Vidros temperados e espelhos, lâmpadas, cerâmica e louça.
PLÁSTICO	Embalagem de refrigerante, sucos e alimentos diversos, copinhos, garfos, colheres e pratinhos de plástico, sacos, tubos e canos.	Plástico misturado com metal ou papel, tomadas, esponjas, fraldas e absorventes.

ATIVIDADE 9

Nome da atividade: Geração de Renda

Ramos: Todos

Local: Unidade Escoteira Local

Introdução

Existe no Brasil milhares de desempregados, isso acontece por diversos motivos. Hoje, por exemplo, a crise política e econômica fechou muitos postos de trabalho. A tecnologia também contribui de certa maneira para diminuir a oferta de trabalho, pois quase tudo é automatizado. Isso tudo somado a falta de capacitação e atualização profissional dos trabalhadores piora a situação do empresário brasileiro.

Conseqüentemente, a falta de emprego contribui para o aumento da fome e pobreza. Como podemos ajudar nossa comunidade a gerar renda com essa falta de trabalho? Podemos pensar em formas alternativas de trabalho e capacitação de jovens e adultos.

Desenvolvimento

- Pesquisar oportunidades de trabalho na região nas áreas de turismo, artesanal e agrícola (como espaço para construir hortas comunitárias);
- Identificar pessoas com interesses comuns e incentivar a formação de cooperativas e intermediar parcerias com escolas, instituições sociais, empresas para conseguir recursos, instrutores de cursos profissionalizantes e materiais;
- Ajudar na organização de cursos profissionalizantes para jovens e adultos.

***Tapeçaria - Cabelereiro/barbeiro - Arranjos florais - Informática - Velas artesanais
Bonecas de pano - Jardinagem - Fotografia - Bijuterias - Costura e bordado - Horticultura orgânica
Cerâmica - Manutenção, reforma e pintura - Confeitaria - Piscicultura - Vídeo***

ATIVIDADE 10

Nome da atividade: Como a cidade funciona

Ramos: Todos

Local: Cidade, locais de coleta de água, de lixo e energia da cidade

Introdução

A produção de lixo e consumo de recursos naturais é cada dia maior e nossos jovens não conhecem o que a cidade precisa fazer para oferecer os serviços para todos os cidadãos.

Os jovens serão os futuros administradores e precisam apresentar alternativas criativas para a solução dos problemas sociais e de convívio na comunidade.

Desenvolvimento

Contatar todos os órgãos ou empresas que oferecem os serviços de coleta de lixo, cooperativa de catadores, fornecimento de energia elétrica e água, coleta de esgoto e agendar visitas para que os jovens conheçam como a cidade funciona. Convidar a comunidade do entorno da UEL, para estas visitas. Avaliar a possibilidade da unidade escoteira local oferecer ideias de melhorias nos trabalhos da cidade, conforme analisado nas visitas.

NO LUGAR DE LIXO FLORES E ÁRVORES



Fazemos parte do Movimento **Let's do It! World**, maior movimento mundial de Mobilização e conscientização da sociedade e, durante os próximos dois anos o foco será mobilizar 5% da população mundial, para o **Clean Up Day World**, que acontecerá simultaneamente em 150 países no dia 15 de setembro de 2018.

Iniciado em 2010 no Brasil o **Programa Limpa Brasil Let's do It!** é um movimento mundial de cidadania e cuidado com o meio ambiente sob os pilares da educação para a sustentabilidade e da comunicação. Seguem, abaixo, alguns links:

Estônia: <https://www.youtube.com/watch?v=8JD3jqgnVks>

Brasil resultados: <https://www.youtube.com/watch?v=ucE4quTKzqc>

O **Clean Up Day World** será realizado no dia 15 de setembro de 2018 e, para mobilizar o maior número de pessoas e atingir nossa meta no Brasil que é mapear e limpar pelo menos 50.000 pontos de descartes irregulares nas cidades acima de 300 mil habitantes, daremos início as ações com as atividades realizadas pelos Escoteiros em setembro de 2017.

Em breve será lançada uma ferramenta para o mapeamento do lixo mundial e em consequência disso, diversas ações de limpeza também serão criadas. Aqui no Brasil já estamos em contato desde o início do ano com os Ministérios do Meio ambiente e Saúde para nos ajudar com as articulações com os municípios entre outros parceiros.

Como exemplificado na foto a ideia é mudar o cenário, mais, também, aplicar um questionário em pelo menos 10 moradores do entorno para entendermos o que motiva um grupo de pessoas a manter um ponto de descarte irregular (lixo) na sua comunidade proliferando doenças (Ex. Dengue, leptospirose), enchente, mal cheiro, criminalidade, etc.;

O QUE É PONTO VICIADO?

Ponto viciado é um ponto onde moradores utilizam muros ou esquinas para colocar lixo. Esses pontos ainda podem ser criados e mantidos por empresas que para não pagar pela coleta assim como determina a lei, descartam ao acaso, trazendo grandes malefícios para a comunidade local e para o meio ambiente. Em períodos de chuvas, esses lixos podem ainda ir para bueiros e rios, causando alagamento e enchentes, contaminando o lençol freático, desmoraamentos e doenças infecciosas.

EM QUAIS CIDADES PODEM SER REALIZADAS?

Todas, que contenham mais de 300 mil habitantes.

O QUE É NECESSÁRIO?

Identificar um ponto viciado.

AÇÕES NECESSÁRIAS:

- Articulação com a comunidade ao entorno e Prefeitura para ajudar com a limpeza e destinação correta do lixo.
- Pintar o local e fazer plantio de flores ou árvores.
- Pode-se ainda em caso de material reciclável no local destinar aos catadores de materiais recicláveis.

E DEPOIS?

Faremos o monitoramento dos pontos para saber quais se mantiveram limpos e quais retornaram, então precisamos saber:

- Contato liderança comunitária;
- Aplicar questionário para entender quais são as ações da comunidade que fazem com que se mantenha o ponto viciado.
- Cadastro dos catadores locais.

